

Departamento de Computação e Eletrônica - CEUNES ESTRUTURA DE DADOS I Prof. Oberlan Romão

Listas Genéricas

Atenção: Ao terminar, não se esqueça de enviar as soluções no AVA.

Como vimos nas aulas teóricas, uma lista genérica pode ser vista como uma lista que armazena diferentes tipos de valores em cada nó. Por exemplo, em um nó podemo ter um int em outro um double e em outro um string. Basicamente, existem duas utilizadas para construir uma lista genérica: usando union ou usando ponteiro genérico (mais comum). Se não estiver familiarizado com esse tópico você pode ser o texto sobre Listas Genéricas.

Antes de praticarmos listas genéricas vamos entender um pouco melhor como funciona um union e um ponteiro genérico (void *). Além disso, também vamos aprender/revisar alguns detalhes de como string (array de char) funciona em C. Baixe o arquivo Codigos.zip no AVA e extraia em alguma pasta. Exercício 1: Abra e analise o arquivo ex1.c. Copie o seu conteúdo para o site C Tutor. Clique no botão "Visualize Execution" e, em seguida, clique algumas vezes em "Next >" (se precisar, volte os passos da execução clicando em "< Prev").

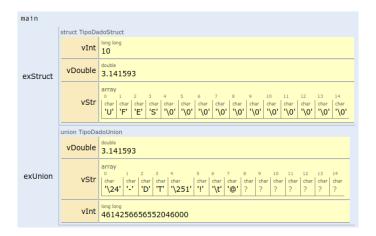
Ao executar a linha 25 (strcpy(exUnion.vStr, "UFES");) você obterá uma imagem parecida com a seguinte:



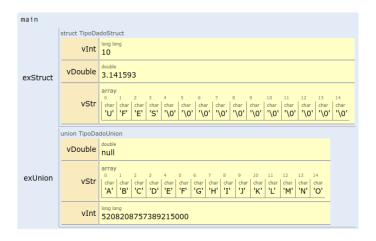
Note que os campos do struct permanecem com todos os dados coerentes. Por outro lado, no union, apenas o campo vStr contém uma informação coerente com as atribuições feitas a variável exUnion.

Pergunta: Observe os '\0' no campo vStr da variável exStruct e exUnion. Você consegue dizer qual o significado/utilização deles (em especial do primeiro '\0')? Para saber mais sobre string em C, leia esse documento: String in C.

Volte a execução (clicando em "< Prev") para que setinha verde (→) fique na linha 24 (exUnion. vDouble =PI;). Você obterá uma imagem parecida com a seguinte:



Note que agora, apenas o campo exUnion.vDouble possui o valor correto. Ao executar a linha 25 (strcpy (exUnion.vStr, "UFES");) note o '\0' após o caractere S na variável exUnion.vStr. Mais uma pista do significado do '\0' em um string. Continue a execução do código (clicando no botão "Next >"). Ao fim, você, provavelmente, obterá algo assim:



Pergunta: Após tudo que você aprendeu, o código strcpy(exUnion.vStr, "ABCDEFGHIJKLMNO"); (linha 28) possui algum problema? Qual?

Quando estamos trabalhando com string em C, esse é um dos erros mais comuns e mais difíceis de se encontrar. Tente usar o Valgrind para ver se ele acusa algum erro. Provavelmente ele terminará com 0 erros. Um site muito útil para análise de códigos, inclusive com a geração do código Assembly de diferentes compiladores, é o Compiler Explorer. Nesse link https://gcc.godbolt.org/z/4zKPx5Ena você terá acesso ao código do ex1.c juntamente com a análise o PVS-Studio (uma ferramenta para detectar bugs em códigos). Note que na aba associada a análise do PVS-Studio, é apresentado o erro: <source>:28:1: error: V512 A call of the 'strcpy' function will lead to overflow of the buffer 'exUnion.vStr'. O que esse erro está indicando?

Clique em "Edit this code" e troque exUnion.vInt = 10; (linha 22) por exUnion.vInt = 65;. Execute o código até a linha 22 ou 23. O que aconteceu com o campo vStr de exUnion? Teste outros valores (por exemplo, 66, 67, 68...). O que esses valores têm a ver com um char? Dê uma olhada na Tabela ASCII. Qual caractere é representado pelo decimal 65?

Exercício 2: Abra e analise o arquivo ex2.c. Compile-o sem as flags que usamos na disciplina, ou seja, compile apenas com: gcc ex2.c -o ex2. Provavelmente, serão apresentados alguns avisos (warnings). Em seguida, execute o programa: ./ex2. Note que resultado não saiu como "esperado" para os dois primeiros printf. Isso acontece porque um ponteiro de um determinado tipo só deve receber endereços de variáveis desse mesmo tipo. Assim, ao fazermos, por exemplo int *pInt = &y; estamos violando essa restrição, já que y é do tipo double, e isso certamente irá causar problemas. Existe uma exceção para essa regra: usar um ponteiro genérico, ou seja, void *. Entretanto, para obtermos o valor ao qual o ponteiro está apontando, devemos fazer um cast (conversão de tipo) para o ponteiro adequado, ou seja, se ele recebeu um endereço de uma variável do tipo int, devemos fazer a conversão para int * sempre que precisarmos usar o valor apontado pelo ponteiro genérico. Por exemplo:

```
int x = 10;
double pi = 3.1415;

void *ptr = &x;
printf("%d\n", *(int *)ptr); //Irá imprimir o valor apontado por ptr

ptr = π
printf("%d\n", *(double *)ptr);
```

Por que devemos usar essa sintaxe na conversão, ou seja, * (int *) ou * (double *)? R. Quando trabalhamos com ponteiro void devemos sempre convertê-lo para o ponteiro adequado. Como queremos pegar o valor que esse ponteiro aponta, usamos o operador *. Assim, chegamos ao * (int *)ptr da linha 4 e * (double *)ptr da linha 6. O mesmo deve ser feito se precisarmos mudar o valor apontado por um ponteiro void *:

```
int x = 10;
void *ptr = &x;
printf("%d\n", *(int *)ptr); //10

*(int *)ptr = 15;
printf("%d\n", *(int *)ptr); //15
```

Exercício 3: Como você pode imaginar, um ponteiro genérico também pode receber um endereço de um struct. Veja um exemplo:

```
typedef struct {
    double x, y, z;
}Ponto;

int main() {
    Ponto p = {1.5, 2.7, 0.5};
    void *ptr1 = &p;
    void *ptr2 = malloc(sizeof(Ponto));
    //...
}
```

Abra, analise, compile e execute o arquivo ex3.c. Note que para acessarmos um campo de um struct que é apontado por um ponteiro void não podemos usar o operador ->. Para resolvermos esse problema, devemos fazer um *cast* antes (atente-se a sintaxe):

```
void *ptr = malloc(sizeof(Ponto));
//ptr->x = 10; //Erro
((Ponto *)ptr)->x = 10;
//ou
(*(Ponto *)ptr).x = 10;
```

Uma estratégia mais simples e legível é criar uma variável auxiliar do tipo ponteiro para Ponto:

Exercício 4: Agora que já entendemos melhor sobre como trabalhar com union e void *, vamos implementar uma lista genérica que pode armazenar em cada nó um int, ou um double ou um string. Analise os códigos da pasta ListaGenerica/Union.

- Note que nessa lista, um nó é chamado de Objeto (Objetos.h e Objetos.c). Além disso, diferente do código visto em aula, a função de inserção de objetos na lista (insereLista) deve receber um ponteiro de um objeto já alocado. Por isso, é conveniente e prático termos funções responsáveis pela alocação desses objetos (uma para cada tipo);
- Analise a implementação da função de alta ordem imprimeLista (Lista.h e Lista.c). Em seguida, observe como podemos chamá-la (arquivo main.c). Analise também a implementação das funções imprimeInformacaoObjeto e imprimeItemObjeto (Objetos.h e Objetos.c);
- Baseado nas funções criaObjetoInteiro e criaObjetoReal, complete a criaObjetoString. Lembre-se dos detalhes que você aprendeu/revisou sobre string no Exercício 1;
- Complete as funções liberaObjeto (Objetos.c) e liberaLista (Lista.c);
- Execute o código com "make run" e teste possíveis vazamentos de memória (make memcheck). Se tiver algum erro, corrija-os:)

Exercício 5: Podemos usar essa lista genérica para armazenar expressões matemáticas simples, por exemplo, 10+15 ou -10 ou -3+5 ou -3.5-1.3. Considerando que os objetos do tipo STR sempre conterão "+" ou "-", implemente a função analisaExpressão que retorna true se a expressão matemática está correta e false caso contrário. Exemplos de expressões incorretas:

- 10 + 15 (tem um sobrando);
- + (operador sem operandos);
- 10 + +10 (considere essa expressão como errada, mesmo ela fazendo sentido matematicamente);
- 10 15 (expressão sem operador)

Pergunta: Você consegue pensar em quais seriam os passos de uma função que recebe uma expressão correta e retorna o seu resultado? Por exemplo, 10 + 15 deve retornar 25.

Desafio: Implemente essa função :)

Exercício 6: Por fim, vamos analisar essa mesma lista genérica, mas agora usando ponteiro void. Analise os códigos da pasta ListaGenerica/PonteiroGenerico.

- Observe que agora não precisamos mais do union Item (Objetos.h). Agora no struct objeto o campo item é do tipo void * (ponteiro genérico). Com essa mudança, precisamos fazer alguns ajustes nas funções que acessam o campo item;
- Implemente a função criaObjetoInteiro (Objetos.c). Para isso:
 - faça a alocação de memória para um int (usando malloc); e
 - atribua ao endereço alocado o valor passado como parâmetro para a função.
- Em criaObjetoInteiro, ao invés de fazermos a alocação do espaço, poderíamos fazer:

```
obj->item = &valor;
```

Por quê?

- Implemente as funções criaObjetoReal e criaObjetoString;
- Complete a função liberaObjeto. Lembre-se de fazer a desalocação dos itens dos objetos;
- Descomente o código da função imprimeInformacaoObjeto. Note que é apresentado um erro ao tentarmos imprimir o conteúdo do item do objeto. Faça as correções necessárias (o Exercício 2 pode te ajudar);
- Faça o mesmo na função imprimeItemObjeto;
- Execute o código com "make run" e teste possíveis vazamentos de memória (make memcheck). Se tiver algum erro, corrija-os:)